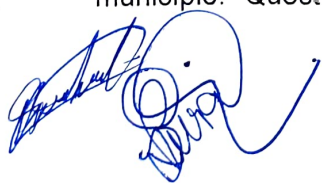


ATA N°39/2025

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARAPUTANGA, ESTADO DE MATO GROSSO. Aos 12 dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às 14:15 h ocorreu a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Araputanga-MT, localizado na Rua Sebastião Francisco de Almeida nº471, com as seguintes pautas: **a)** 1 – Emenda Parlamentar nº- 067 no valor de 120.000,00 com objetivo de reforma de unidade de saúde. Autoria do Deputado Estadual – Tiago Silva. **b)** Plano municipal 2022-2025 com a inserção da diretriz 8 de emendas parlamentares e PAS 2025 com a inserção da diretriz 8 de emendas parlamentares. **c)** Relatório de avaliação da Comissão técnica de vigilância em saúde com ênfase em saúde do trabalhador. **d)** Solicitação de Aporte Financeiro para aquisição de serviços de exames de ultrassonografia no valor de 100.000,00 com número de ofício 27.496. **e)** Informes gerais. Reuniram-se ordinariamente os conselheiros Titulares e Suplentes, **Vanilton Soares de Souza, Hudson Cunha Ramos, José Ricardo Ribeiro, Vanise Aparecida Silva Pereira Carvalho, Chrisciany Moraes Pereira França, Inácio Antônio da Silva, Elaine Moura da Silva, Viviane Seben Marquezini, Priscilla Cristina da Silva e o Secretário Adjunto Amilton Cesar Montani**. Com a palavra o presidente Vanilton Soares de Souza, cumprimenta a todos os presentes e pede ao Conselheiro Pastor Inácio que faça uma oração, logo após o presidente Vanilton abre a reunião e anuncia a pauta de letra **c)** Relatório de avaliação da Comissão técnica de vigilância em saúde com ênfase em saúde do trabalhador. Ato contínuo o presidente Vanilton passa a palavra para a coordenadora da Comissão de



Vigilância em Saúde com ênfase em saúde do trabalhador, Priscilla Cristina da Silva que traz o relatório da visita técnica da comissão com a seguinte análise: item- I Informações básicas, II - Análise de documentação da Unidade de Vigilância, III – Organização e funcionamento da Unidade de Vigilância, composição de equipe, quantidade de servidores e carga horária. Ato contínuo a coordenadora da comissão traz a relação contendo: enfermeiro – 01 – 40 horas, ACEs- 10 – 40 horas, sendo 1 em desvio de função, profissionais de apoio 01 – 40 h – pela OSIP, Fiscal de vigilância 03 sendo 1 – 30 horas e o restante 40 h. Ato contínuo dados da estrutura predial: Laboratório (Análise de água, mosquito da dengue e escorpião) 01, contém 2 microscópios, aparelho de turbidez e clorímetro, sala de reuniões e educação em saúde utiliza-se a sala dos ACE para as reuniões, almoxarifado 02 – um para venenos e o outro para material de limpeza e recipientes, sala de vacina 01- ela é a central de abastecimento de vacina das unidades, sanitários 01- na recepção , banheiro para funcionários 03 - estão em algumas salas, copa-cozinha- 01, depósito de materiais de limpeza 01 , depósito de venenos 01, sala de lavagem 01, abrigo de resíduos sólidos 01, depósito de lixo 01, sala para ACEs / reunião 01 , veículos 09 – 03 carros e 06 – motos. Finalizando os dados apurados a comissão apresenta o resumo de visita, que segue - No dia 30 de junho de 2025, foi realizada a visita técnica do conselho municipal de saúde, com José Ricardo Ribeiro, onde tivemos uma conversa e nos acompanhou mostrando toda a unidade. A vigilância tem em média mais de 13 mil cadastrados, sendo eles fiscalizados pelos Agentes Comunitários de Endemias (ACEs), desta forma pela grande demanda de serviço a necessidade de contratar mais duas pessoas para esse trabalho. Perguntamos como funciona o trabalho em relação a prevenção da saúde do trabalhador no município desta forma foi nos dito que não à um trabalho de prevenção à saúde do trabalhador no município. Mais que vão as fazendas são fiscalizadas, olham se estão com as vacinas de tétano em dias, o uso EPIs dão as orientações de prevenção e o cuidado sobre a contaminação com Brucelose, inspeção das caixas de água, comida, transporte e também a fiscalização nas escolas. Foi relatado que a maioria dos acidente de trabalho ocorrem com pedreiros e soldas no município. Questionado sobre a fiscalização dos estabelecimentos, os



70 fiscais avaliam se tem algum alimento vencido, produtos como frangos
71 caipiras entre outros são retirados do estabelecimentos levados para a
72 vigilância e ficam lá por 7 dias, após essa data é devidamente descartado,
73 onde todo o processo é documentado e com fotos. Indagamos sobre a
74 dengue no município, a cidade realiza isolamento de contenção, sempre
75 buscando realizar o melhor trabalho e fiscalizando as casas e lotes para
76 verificar se existe algum foco naquele local e tomando as devidas
77 providencias, não podemos esquecer que foi criado um aplicativo para
78 acompanhar os focos de dengue do município, onde ele esta em constante
79 aprimoramento. Sempre buscando a conscientização atrás palestras em
80 escolas e empresas. A vigilancia esta sempre buscando por melhorias, onde
81 foi comprado dois aparelhos novos Turbides e Clorímetro, para melhor
82 desenvolver seu trabalho. Alguns dos serviços realizados são a coleta de
83 agua para avaliar se tem coliformes fecais essa analise é enviada para
84 Cuiaba, turbides, clorímetro, fiscalização dos estabelecimentos, casas e
85 lotes, abastecimento de vacinas nas unidades e vacinação antirrábica. Em
86 decorrencia da grande baixa foi criado um equipe de vacinação volante para
87 dar suporte as unidades basicas, buscando de alguma forma alcançar os
88 indices e as metas lançadas para o municipio, pois desde 2019 não se atingi
89 as metas de vacinação, tendo com tudo um grande obstaculo para receber
90 mais recursos da união. No momento o governo lançou a vacina da Dengue
91 para crianças de 10 anos á 14 anos 11 meses e 29 dias. Desta forma á de
92 observar que a vigilancia em saúde esta sempre buscando um melhor
93 empenho para assim desolver um melhor serviço a sociedade, através de
94 seus trabalhos. Após a apresentação do relatório final, a coordenadora
95 esclarece mais algumas dúvidas dos conselheiros sobre a quantidade de
96 Agentes de endemias e com a palavra o conselheiro Hudson Cunha Ramos
97 diz que em breve já teremos o edital do seletivo público publicado e que
98 assim será preenchida as vagas para tal função. Ato contínuo Hudson diz
99 que também haverá preenchimento de vagas para Agente Comunitários de
100 Saúde e que a intenção com o seletivo é suprir todo o desfalque de áreas
101 descobertas por ACS/TACS. Os conselheiros falam sobre a quantidade de
102 áreas da unidade cidade alta e a conselheira Vanise diz ser hoje sete áreas
103 no total para cobertura, Hudson diz que com duas ACS não tem como fazer



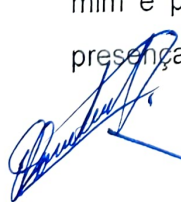
essa cobertura. Os conselheiros falam do número de vagas e a conselheira
Christiany pergunta se ainda tem a exigência do ACS morar na área,
Hudson diz que não, agora é dentro da área de abrangência da unidade
básica responsável. Hudson diz que para Farinópolis e Cachoeirinha
também terá vagas e cargos reserva para todas as áreas caso alguém se
aposente. A conselheira Vanise fala que os casos de números de recusa de
cadastro subiram muito e que algumas vezes o cidadão não quer criar
vínculo com a unidade de saúde e que muitas das vezes demonstram
preferência de médico e insistem em ser atendido em outra unidade ela
acredita ter necessidade de ser trabalhado a conscientização na população
sobre a organização da dinâmica de rotina e atendimentos. A conselheira
Vanise cita um exemplo de um caso que um paciente queria até pagar para
ser atendido na unidade desejada. Os conselheiros junto com o secretário
adjunto falam sobre o modo de atendimento nas recepções e que falamos
tanto em humanização que parece não haver mais sentido. Ato contínuo a
conselheira Viviane traz um exemplo de atendimento na farmácia Municipal
em que ela foi com a mãe para pegar a medicação e que a recepcionista no
dia estava com o semblante de mal humor que muitas vezes fica difícil até
para falar um bom dia. O secretário adjunto diz que infelizmente quando
acontece isso os servidores que atendem bem os pacientes, acabam
pagando pelos que não atendem infelizmente. Ato contínuo o presidente
pede para que passamos para a pauta que trata do ofício nº108/2025 sobre
a emenda de nº 67 de autoria do Deputado Thiago Silva no valor de
120.000,00 para reforma de unidade, a emenda foi tirada de pauta para
reedição e posterior apreciação. Ato contínuo é passado para a pauta que
trata da Solicitação de Aporte Financeiro para Aquisição de Serviços de
Exames de Ultrassonografia no valor de 100.000,00. Ato contínuo Hudson
explica a intenção de aplicação e diz que espera reduzir número de fila de
espera realizando mutirões de atendimento. Ato contínuo Hudson fala sobre
as emendas parlamentares e explica sobre o procedimento de recursos de
emendas e a forma que solicita. Ato contínuo Hudson pede para apresentar
em tela o plano de aplicação do recurso e o plano é apresentado aos
conselheiros. Ato contínuo a conselheira Christiany pergunta sobre o CAPS
se temos alguma resposta do andamento do pedido de implantação e com

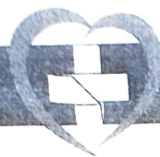


a palavra secretário Hudson diz que com relação ao CAPS o Município de Araputanga não será contemplado em decorrência do número populacional, e com a nova contagem dos números do IBGE é acima de quinze mil habitantes para que o Município se torne elegível a construção do CAPS. Ato contínuo é passado para a pauta de alteração do PMS-2022/2025 e PAS 2025, a conselheira Vanise se ausenta da reunião as 15:10h, ato contínuo é seguido para a aprovação da alteração do PMS -2022/2025 e PAS 2025, que inclui a diretriz de número 08 no corpo desses dois documentos e essa edição está diretamente ligada as emendas parlamentares que não constava nos dois documentos. Ato contínuo essa alteração é aprovada por todos os conselheiros presentes. Ato contínuo é passado para a pauta de informes gerais e o secretário adjunto pede a palavra para apresentar dois modelos de protocolos de atendimento que estão sendo desenvolvidos para que entre em vigor em breve gerando assim melhor atendimento à população. Os protocolos foram apresentados e foi adicionado o arquivo no grupo dos conselheiros para que os mesmos possam assim contribuir com a elaboração, o secretário Adjunto explica que ele viu a necessidade de organização na demanda e cita um exemplo que se o paciente não veio pro atendimento, não justificou, com três faltas consecutivas ele terá que ter novo encaminhamento médico e voltará ao final da fila, isso é uma organização diante de casos que estão acontecendo do profissional está aguardando e a pessoa não ir e não avisar que irá faltar e o profissional infelizmente não consegue desmarcar. Com a palavra a Conselheira Chrisciany fala como profissional que já trabalhou na UDR e que não são todos, isso é uma minoria que não segue e é algo que sempre foi avisado, na verdade não é dar alta para o paciente, ele não está sendo dispensado porque atingiu a meta que se tinha para esse paciente. Ato contínuo secretário Hudson reafirma que os protocolos de atendimento da UDR e o protocolo do atendimento no transporte são para organizar a rotina. O secretário adjunto pede para ser colocado os protocolos de atendimento no grupo e serão apreciados pela plenária na próxima reunião ordinária. Ato contínuo os conselheiros falam sobre o método Aba e a conselheira Chrisciany traz seu ponto de vista sobre o método. Ato contínuo a conselheira Viviane fala sobre um ocorrido outro dia que ligaram as 04:00h



172 da manhã para o laboratório e ela teve que intervir em um atendimento de
173 emergência hospitalar e contatar o hospital municipal para chamar socorro
174 para uma senhora, a pessoa não tinha crédito no telefone para ligar para fixo
175 e a conselheira traz que o hospital suspendeu o Watts e não estava fazendo
176 atendimento via WhatsApp, diante do ocorrido a conselheira acrescenta que
177 esse assunto de telefones disponíveis de urgência e emergência devem ser
178 tratados o mais breve possível, para que não venha ocorrer fato de pacientes
179 estarem precisando com urgência de atendimento e não ter como conta
180 contactar o serviço de emergência. Ato contínuo Hudson fala que está já na
181 sala dele dois telefones para organizar o chamado de ambulâncias de
182 emergências e que não estão conseguindo cadastrar os chips, mais irão
183 cadastrar dois aparelhos. Ato contínuo Viviane acrescenta que o corte do
184 WhatsApp do hospital foi um retrocesso. Hudson acrescenta que é viável
185 criar números de suporte que seja de responsabilidade da secretaria de
186 saúde e que será habilitado para as ambulâncias. Ato contínuo o presidente
187 traz um relato sobre pessoas que as vezes vão até Cuiabá e que não tem
188 alimentação durante a viagem. Ato contínuo os conselheiros analisam a
189 questão de alimentação no município e a elaboração dos protocolos vem
190 para abordar a equidade e dentro deles atender a todos. Após os avisos o
191 Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Vanilton Soares de Souza
192 agradece a participação de todos e não havendo mais o que tratar, e
193 nenhuma sugestão de alteração, por unanimidade dos Conselheiros(as)
194 Municipais de Saúde presentes em reunião aprova as pautas acima
195 apresentadas e deu-se por encerrada a reunião as dezesseis horas e
196 cinquenta e eu Patrícia da Silva Meira Mendes, Secretária Executiva do
197 Conselho Municipal de Saúde, lavrei a presente Ata que será assinada por
198 mim e pelo presidente Vanilton Soares De Souza, anexando a lista de
199 presença.

 Patrícia da Silva Meira Mendes.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARAPUTANGA-MT

LISTA DE PRESENÇA ORDINÁRIA - MÊS AGOSTO 2025

DATA: 12/08/2025

INÍCIO: 14:25h

1.	Priscilla Cristina do Silva (comissão)
2.	Vanilton Soares de Sousa
3.	Vanise Ap. J. P. Carvalho. (comissão, apresentador)
4.	Hudson Cunha Ramos
5.	Ruiz Antonio de Silva
6.	Elyzma Malta da Silva
7.	Amilton Aron Monteiro
8.	Chiricany Georau Pereira Frouca (comissão)
9.	Reirone Selton Marquês
10.	João Paulo de Souza
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	

Patrícia M. Mendes
Secretária Executiva do CMS
Araputanga - MT- RG 123512-PM-MT